

Equipa

Presidente da Câmara
Municipal do Funchal
Pedro Calado

Diretora do Departamento
de Cultura
Sandra Nóbrega

Divisão de Bibliotecas
e Museus
Lúcia Gama

Chefe de Unidade de Produção
Inês Morgado

Programação
Catarina Faria

Produção
Carolina Gama
Cláudia Nóbrega

Comunicação
Juan Abreu
Fábio Gomes

Documentação e Património
Sara Canavezes
Sérgio Barrancos

Manutenção
Aurélio Gouveia
Ricardo Ferreira

Serviços Administrativos
Catarina Ferreira
Fátima Henriques
Lucilina Gouveia
Nicodemo Câmara
Romeu Malho

Educação e mediação
Andreia Baptista

Frente Casa e Bilheteira
Ana Bela Henriques
Graça Andrade
José Vilhena
Sónia Câmara

Encarregado Geral
Paulo Freitas

Equipa técnica
Argenis Nunes
António Freitas
António Jesus
Carlos Florêncio
Diogo Brazão
Filipe Marote
Leandro Freitas
Tiago Aguiar

Limpeza
Gorete Gonçalves
Juvenal Silva
Umbelina Fernandes
Empresa Concha Prateada

Segurança
Charon

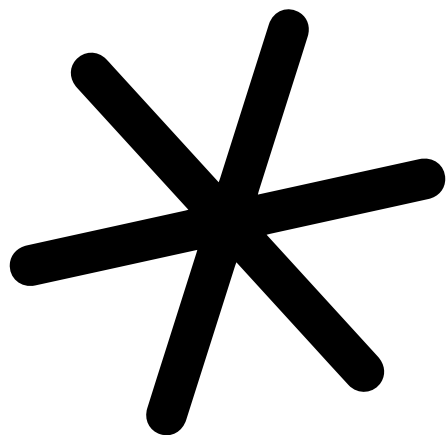
* AGENDA MAIO • JULHO 2023 * AGENDA MAIO • JULHO 2023 * AGENDA MAIO • JULHO 2023 *

TEATRO MUNICIPAL

BALTAZAR

DIAS

* AGENDA MAIO • JULHO 2023 *



Nesta reta final da temporada artística 2022/2023 do Teatro Municipal Baltazar Dias, são muitas as razões para nos visitarem.

Temos desenvolvido um trabalho que coloca as questões da acessibilidade, diversidade e inclusão no centro das práticas e da programação cultural, quer do ponto de vista dos profissionais da cultura, quer do ponto de vista dos públicos. Queremos continuar a apostar numa cultura acessível a todos, numa cultura cosmopolita que nos abra os horizontes, mas que também nunca esqueça as nossas raízes e as nossas gentes. Esse papel ganha especial relevo nos próximos meses, com especial enfoque na comunidade surda e no poder que a Língua Gestual foi conquistando.

Acreditamos também que o futuro da cidade do Funchal passa pela melhoria do bem-estar e qualidade de vida dos funchalenses. A aposta na cultura, condição de desenvolvimento e da coesão social, através da diversidade e regularidade da oferta e fruição cultural, é fundamental. Com um programa cultural e artístico plural e disciplinar como o que o Teatro Municipal Baltazar Dias apresenta, contribui-se para o incremento do sentido de pertença à cidade. A cultura é o maior instrumento para o desenvolvimento de uma sociedade que se quer culta, madura e exigente.

Que o Teatro seja sempre um lugar central e imprescindível na cidade do Funchal.

A handwritten signature in black ink, reading "Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado". The signature is fluid and cursive, with a prominent initial "P.M." and a long, sweeping tail.

Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado
Presidente da Câmara Municipal do Funchal

*
ÍNDICE
INDEX



+ info teatroaltazardias.funchal.pt

p.08
Maio \ May

p.28
Junho \ June

p.42
Julho \ July

p.62
Fora de Portas \ Out and About

p.76
Estúdio de Criação Artística \
Artistic Creation Studio

*
MAIO
MAY
*

+ info teatrobaltazardias.funchal.pt

p.10

Festival New Generation
Associação Cultural e Artística Imperatriz Sissy

p.12

Drag Show e a identidade de género
Natureza

p.14

Orquestra Clássica da Madeira
ANSA

p.16

Uma Sombra para o Lugar
Helena Cabral Fernandes - FRACTAL

p.18

Zoo Story
Terra Amarela

p.22

Música de Câmara
ANSA

p.24

**Quem tem medo de
Virgínia Woolf**
Teatro Feiticeiro do Norte

p.26

A Revolução
Festival Carlos Varela

Festival New Generation

Associação Cultural e
Artística Imperatriz Sissy

3 MAI 18H

Saudade

Recital de Voz, Guitarra,
Percussão e Dança



M/6

Francisco Lopes
Guitarra/ Guitar

Diana Duarte
Voz/ Voice

Micaela Abreu
Voz/ Voice

Duarte Salgado
Percussão/ Percussion

Luís Daio
Bailarino/ Dancer



música \ music

4 MAI 18H

Magical Strings

Recital de violino, violoncelo,
percussão e piano



M/6

Daniel Bolba
Percussão / Percussion

Iryna Kózina
Piano

Anikó Harangi
Piano

Oleksander Petryakov
Violino/ Violin

Inês Diez
Violino/ Violin

Pedro Silva
Violoncelo / Cello



5 MAI 21H

Three Voices in Three Styles

Recital de voz, guitarra
e piano



M/6

Vânia Fernandes
Voz / Voice

Micaela Abreu
Voz / Voice

Mariana Pimenta
Voz / Voice

Alberto Sousa
Voz / Voice

Francisco Lopes
Guitarra / Guitar

Anikó Harangi
Piano

+ info

teatrobaltazardias.funchal.pt

Inauguração \ opening

5.05.23
6:00pm

Salão Nobre

Teresa Freire / Natureza



M/6



Drag Show

e a Identidade de Género

5 MAI A 1 JUN

PT

EN

O drag engloba diferentes tipos de pessoas. Não se limita a interpretar o gênero oposto, é performance e é teatro, e ao mesmo tempo uma oportunidade para as pessoas explorarem a sua identidade sem tabus. Por norma os drag shows decorrem em espaços como bares, clubes, cabarets, normalmente espaços da comunidade LGBTQIA+. “Drag Show e a Identidade de Género” procura mover o drag dos bares e dos clubes e dar-lhe um novo lugar num espaço com mais visibilidade como o teatro, aproveitando essa visibilidade para abordar questões de identidade e pertença na sociedade, identidade de género e sexualidade, bem como direitos humanos.

Drag encompasses different types of people. It is not limited to play the opposite genre, it is performance, and it is theater, and at the same time an opportunity for people to explore their identity without taboos. As a rule, drag shows take place in spaces such as bars, clubs, cabarets, usually LGBTQIA+ community spaces. “Drag Show and Gender Identity” seeks to move drag from bars and clubs and give it a new place in a space with more visibility such as the theater, taking advantage of this visibility to address issues of identity and belonging in society, gender identity and sexuality, as well as human rights.

Performance
Construção
20 mai 16h

©Natureza



Ciclo Jovens Solistas

Orquestra Clássica da Madeira

6 MAI 18H

PT

A Orquestra Clássica da Madeira apresenta o Concerto de Laureados do Concurso Jovens Talentos CEPAM 2022 - Ciclo Jovens Solistas, com o maestro Luís Andrade, o pianista Rafael Kyrychenko, o violinista Daniel Perzhan e na marimba Daniel Bolba.

EN

The Madeira Classical Orchestra presents the Laureates Concert of the Young Talents Competition CEPAM 2022 - Young Soloists Cycle, with the conductor Luís Andrade, the pianist Rafael Kyrychenko, the violinist Daniel Perzhan and with the marimba, Daniel Bolba.

*Consulte bilheteira do TMBD \ check ticket office



Uma Sombra para o Lugar

Helena Cabral Fernandes

11 MAI A 4 JUN

PT

EN

Pretende-se através deste processo, a investigação e contextualização do vime como um material sustentável de utilização têxtil e de construção, assim como a criação de um objecto artístico com potencial lúdico-pedagógico. O vime constitui um material sustentável, de crescimento rápido. O objecto será uma criação artística multidisciplinar desenvolvida em articulação com artesãos de vime e madeira. Pretende, de forma democrática, introduzir métodos, técnicas e explorar o potencial de manipulação deste material. De forma lúdica e democrática, tenciona-se que esta peça ajude a mediar práticas de reintrodução do vime como material do quotidiano.

Through this process, the aim is to investigate and contextualize wicker as a sustainable material for textile use and construction, as well as the creation of an artistic object with ludic-pedagogical potential. Wicker is a sustainable, fast-growing material. The object will be a multidisciplinary artistic creation developed together with wood and wick craftsman. It is intended to introduce, in a democratic way, methods and techniques and explore the potential for manipulation of this material. In a ludic and peaceful way, the intention of the play is to mediate the reintroduction practices of the wick as an everyday material.

Zoo Story

Espectáculo em Língua Gestual Portuguesa, legendado em português

12 MAI 21H
13 MAI 18H

14 MAI 16H



LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA (LGP)



AUDIODESCRIÇÃO



LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA (LGP)

PT

Zoo Story é uma proposta de reconhecimento da diversidade como um espaço facilitador de encontros, enquanto questiona o teatro que se encerra no dogma, na convenção estética e formal. Um encontro raro entre públicos com diferentes necessidades e expectativas que reconhecerão na prática teatral o seu espaço de representatividade, afirmação e sentimento de pertença.

A Língua Gestual Portuguesa (LGP) não se limita a interpretar uma tradução do português escrito. Assume a sua liberdade e trabalha o sentido poético do texto original.

*Consulte bilheteira do TMBD \ check ticket office



@Filipe Ferreira

EN

Zoo Story is a proposal to recognize diversity as a space that facilitates meetings, while questioning the theater that is enclosed in dogma, in aesthetic convention and formal. A rare encounter between audiences that have different needs and expectations and that will recognize in theatrical practice its space of representativeness, affirmation and feeling of belonging.

Portuguese Sign Language (LGP) is not limited to interpreting a translation from Portuguese written. He assumes his freedom and works on the poetic meaning of the original text.

Texto
Edward Albee

Direção
Marco Paiva

com
Marta Sales
e **Tony Weaver**

Cenografia
F. Ribeiro

Figurinos
José António Tenente

Desenho de Luz
Nuno Samora

tradução para LGP
Carlos Martins

sonoplastia
José Alberto Gomes

Assistente de encenação
Bárbara Pollastri

Coprodução
Teatro Nacional D. Maria II, Terra Amarela, Cine-Teatro Louletano, Centro de Artes de Águeda, Centro Cultural Vila Flor e Culturproject parceria Fundação GDA, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Projeto financiado pela
República Portuguesa - Cultura / DGArtes

Produção executiva
Nuno Pratas – Culturproject

Espectáculo em Língua Gestual
Portuguesa



©Filipe Ferreira



foyer

Musical Happening

ANSA

17 MAI 21H

 10€*

M/6

PT

Um agrupamento musical constituído por instrumentistas da Orquestra Clássica da Madeira, interpretam neste concerto obras de compositores de referência da história da composição musical.

EN

In this concert, a musical grouping of instrumentalists from Madeira's Classical Orchestra, interpret well renowned pieces of reference in the history of musical composition.



música \ music

22

*Consulte bilheteira do TMBD \ check ticket office



**Improviso
Contrabaixo
e Percussão**

**Gábor Bolba e
Jorge Garcia
convidam
Duarte Salgado**

música \ music

23

Quem tem medo de Virgínia Woolf?

25 A 27 MAI 21H
28 MAI 18H

PT

Há mais de meio século que este jogo a quatro conquista os palcos do mundo, com a sua embriagada lucidez e agora chegou o momento da Teatro Feiticeiro do Norte se confrontar com a pergunta implacável que Edward Albee formulou, ao modo de cantilena para adultos outrora crianças: Quem tem medo de Virginia Woolf?

Que lobo mau é este que se esconde no nome de uma escritora famosa? Um lobo psicopata com a pele das ameaças do passado histórico e os perigos que o presente e o futuro da nossa espécie anunciam. Albee dizia não querer fazer "peças reconfortantes", e esta promete de vez um espectáculo que nos vai fazer saltar, como hoje se diz a toda a hora, da nossa zona de conforto.

EN

For more than half a century, this quartet has conquered the world's stages with its intoxicating lucidity, and now the time has come for the Theatre Feiticeiro do Norte to face the relentless question that Edward Albee put as a nursery rhyme to adults who were once children: Who's afraid of Virginia Woolf?

What big bad wolf hides in the name of a famous writer? A psychopathic wolf with the skin filled with threats of the historical past and the dangers that the present and the future of our species herald. Albee said he didn't want to do "comfort plays," and this one forever promises a show that will make us jump, as they say these days, out of our comfort zone.



A Revolução

Escola do Porto Santo

30 MAI 21H

PT

EN

A revolução, qualquer revolução, leva para a rua uma encenação dramática. Uma manifestação pública é sempre uma encenação que obedece a certas regras e procedimentos.

Gonçalo M. Tavares vê as revoluções como uma ginástica coletiva com objetivos políticos e sociais. A revolução faz-se para mudar o léxico e semântica da comunidade. Novas palavras, novos significados traduzem-se em novas leis e as leis, é sabido, ocupam todo o território de um país.

A revolução é também um modo de impedir que o medo tome conta de tudo, tome conta de todos, como diz o poeta Alexandre O'Neill, no texto que abre a cena.

A revolution is always a staging as in theatre. The Portuguese writer Gonçalo M. Tavares is the author of the text for this representation (from the book *O Torcicológologista, Excelência*) and sees revolutions as a collective exercise with political and social objectives.

A revolution is made to change the vocabulary of the community. New words, new meanings become new laws. The revolution is always made against fear, as the poet Alexandre O'Neill says.



*
JUNHO
JUNE
*

+ info teatrobaltazardias.funchal.pt

p.30
O Primo Basílio
Eduardo Gaspar

p.32
Autópsia
Samuel Santos

p.34
Língua
Cátia Pinheiro & José Nunes
+ Diogo Bento

p.36
SYN.Tropia
Yola Pinto e Simão Costa

p.38
Sons da Minha Terra
Pedro Emanuel Pereira

p.40
Indomado
Marco Olival - Projeto Impulso

O Primo Basílio

MADS

8 JUN 21H
9 JUN 15H E 21H
10 JUN 18H**
11 JUN 18H



+ info
teatrobaltazardias.funchal.pt

PT

O MADS levará à cena o espetáculo “O Primo Basílio”, adaptação do romance homónimo de Eça de Queirós, realizada por Eduardo Gaspar, também responsável pela encenação. Publicada em 1878, “O Primo Basílio” é uma das obras mais emblemáticas de Eça de Queirós (1845-1900). No romance o autor compõe um quadro da vida doméstica burguesa na Lisboa dos finais do século XIX.

EN

The Madeira Amateur Dramatic Society (MADS), in co-production with the Municipal Theatre Baltazar Dias, takes to stage the show “O Primo Basílio”, an adaptation of the novel written by the Portuguese writer Eça de Queirós directed by Eduardo Gaspar. Published in 1878, “O Primo Basílio” is one of the most prestige books of Eça de Queirós (1845-1900). In the romance, the author composes a picture of the domestic life in the late XIX century live of Lisbon.



teatro \ theatre

16 JUN A 14 JUL
Autópsia

Samuel Santos

PT

A exposição Autópsia apresenta um trabalho de exploração de memórias, principalmente da infância e das experiências pessoais do autor, através de um conjunto de pinturas a óleo o autor pretende representar figuras harmoniosas, com tons pouco saturados, criando alusão à reminiscência e a uma atmosfera melancólica.

Pretende ainda desafiar o espectador a olhar para si, e para as suas recordações mais distantes e estruturais, como algo que não se perde, mesmo depois da morte.

EN

The exhibition "Autopsy" presents a work of exploration of memories, mainly from the childhood and personal experiences of the artist. Through a set of oil paintings, the author intends to represent harmonious figures, using slightly saturated tones, thus creating an allusion to reminiscence through melancholic atmosphere.

The exhibition intends to challenge the spectator to self-reflect, and at the most distant and structural memories, as something that is not lost, even after death.



©Samuel Santos



17 JUN 21H 18 JUN 18H

Língua

Cátia Pinheiro & José Nunes
+ Diogo Bento

sala de espetáculos

7€

M/12

PT

EN

Um espetáculo que utiliza a Língua Gestual Portuguesa como veículo primordial de comunicação e que pretende colocar em causa as relações de poder e de privilégio que estruturam há muito essa coisa chamada teatro. Procuramos o confronto entre modelos de comunicação e linguagem de uma obra teatral, de modo a desimportantizar a língua que ouvimos (quem a ouve...) e sublimar outras, numa tentativa de combater o fonocentrismo que perpetua relações de violência, insistindo em obrigar todos/as a falar da mesma forma. Dentro e fora do teatro.

Em cena, Língua Gestual Portuguesa e língua portuguesa (falada e escrita) unem-se, num espetáculo verdadeiramente bilíngue, que tenta ser uma proposta de reflexão sobre a ideia de língua, questionando possibilidades, limites e identidades.

Língua is a show that uses Portuguese Sign Language as the primary vehicle of communication and that intends to question the relations of power and privilege that have long structured this thing called theater. We seek a confrontation between communication models and language in a theatrical work, in order to remove the importance of the language we hear (those who hears it...) and to sublimate others, in an attempt to combat the phonocentrism that perpetuates violent relations, insisting on forcing everyone to speak the same way. Inside and outside the theater.

On stage, Portuguese Sign Language and Portuguese language (spoken and written) come together in a truly bilingual show, which attempts to be a proposal for reflection on the idea of language, questioning possibilities, limits, and identities.



teatro \ theatre

SYN.Tropia

Yola Pinto e Simão Costa

22 JUNHO 15H E 19H

PT

EN

SYN.Tropia é música para surdos, dirigida a todos. Ouvintes e surdos todos à escuta. Não há tradução, todos ouvem com o corpo todo de uma forma visceral, experienciando o som numa perspetiva multirreferencial e sinestésica. E assim se constrói um corpo de dança, um corpo que dança. Promovida igualdade de circunstâncias na fruição, elevado o estatuto da escuta a todos os sentidos, as perguntas são: Que corpo é este? Que música será esta? A resposta possível é: Syn (juntos) – Tropia (forma, direção).

Espetáculo de dança e música que junta na mesma plateia surdos e ouvintes. Um pianista e uma bailarina dão a ouvir, a ver e a sentir o som. Conta com um dispositivo inédito, Escuta Tátil, disponível tanto para público surdo como ouvinte, que difunde os vários conteúdos sonoros através do tato.

SYN.Tropia is music for the deaf, aimed at everyone. Hearing and deaf, all listening. There is no translation, everyone listens with their whole body in a visceral way, experiencing sound from a multi-referential and synesthetic perspective. And this is how a dance body is built, a body that dances. Having promoted equality of circumstances in fruition, raising the status of listening to all the senses, the questions are: What body is this? What song will this be? The possible answer is: Syn (together) – Tropia (form, direction).

Dance and music show that brings together deaf and hearing people in the same audience. A pianist and a dancer make the sound heard, seen and felt. It has an unprecedented device, Escuta Tactile, available for both the deaf and hearing audience, which spreads the various sound contents through touch.



©Mário Ruiha Campos

25 JUN 18H
Sons da
Minha
Terra



PT

Considerado um dos mais proeminentes pianistas e compositores portugueses da sua geração, Pedro Emanuel Pereira apresenta-se em palco com a sua própria arte e visão do mundo, moldada pela jornada de sucesso que tem acompanhado a sua carreira na música erudita. Em palco, o músico será acompanhado pelo maestro António Victorino d'Almeida e por Miguel Leite, num concerto comentado que evocará os 70 anos de carreira artística do Maestro António Victorino d'Almeida.

EN

Considered one of the most prominent Portuguese pianists and composers of his generation, Pedro Emanuel Pereira presents himself on stage with his own art and vision of the world, shaped by the journey of success that has accompanied his career in classical music. On stage, the musician will be accompanied by Maestro António Victorino d'Almeida and Miguel Leite, in a commented concert that will evoke the 70 years of Maestro António Victorino d'Almeida's artistic career.



Indomado

Marco Olival

29 JUN 21H
30 JUN 19H

PT

EN

Temos pressa para ser e o que sou grita aqui e agora. É hora de meter os sonhos à boca, de correr por todos os meus desvios, catapultar-me. Ser outro lugar de mim. Frenético, um tanto ingénuo, um corpo refém de sonhos tortos, duros de roer. Temos pressa para ser, quero pendurar-me nos meus devaneios e não ser um mero alguém, uma ilha cercada de imposições, dogmas e apenas o tempo que sobra. A minha idade é oca, oca o que ela me traz e por saber o que quero anseio por ver a hora de ser.

We are in a hurry to be, and what I am screams here and now. It's time to put my dreams in my mouth, to run through all my detours, to catapult myself. Be another place of me. Frantic, somewhat naive, a hostage body of crooked dreams, hard to crack. We are in a hurry to be, I want to hang on to my daydreams and not be a mere someone, an island surrounded by impositions, dogmas and just the time that is left. My age is hollow, hollow what it brings me and knowing what I want, I long to see the time to be.



dança \ dance



JULHO

JULY



+ info teatrobaltazardias.funchal.pt

p.44

Tudo aconteceu nos
Jogos Olímpicos
Sara Cíntia - Projeto Impulso

p.46

Mulheres de Papel
Michelle Caires Cristina Barbosa

p.48

Companhia Nacional
de Bailado

p.58

Ôss
Dançando com a Diferença

O Rapaz Misterioso

Sara Cíntia

8 E 9 JUL 18H

PT

EN

Paris.1900. Jogos olímpicos de Paris.

Veja narra o seu encontro com um homem. Que homem é esse? Sentados, bebendo um copo de vinho ao som de Edith Piaf, na *rue Cremieux*, esse homem que apenas conhecendo a umas horas conta-lhe uma história, que só 30 anos mais tarde consegue saber o seu verdadeiro desenlace. Uma história dentro de várias histórias. Um espetáculo que fala de relacionamentos, política, semelhanças e diferenças. Além de interrogações, o que é verídico ou não.

Continuamos a falar do rapaz misterioso?

Paris, 1900. Paris Olympic Games Narrates her date with a man. But what man is this?

Sat, drinking a glass of wine at the sound of Edith Piaf, on Cremieux street, this man who she just met a few hours ago tells her a story, that only 30 years later is known the true outcome. A story inside several stories. One show that talks about relationships, politics, similarities and differences. Beyond interrogations, what is truthful or not.

Are we still talking about the mystery man?



14 JUL 21H
15 JUL 18H

Mulheres de Papel

Michelle Caires e
Cristina Barbosa

sala de espetáculos

 8€

M/16

PT

Ela ri, ela chora, ela sente, ela carrega nas mãos, no peito e no ventre a vida, a esperança. É a mulher escondida por entre portas, na fazenda, na barraca das frutas, por entre os bordados, que nos dá esperança e vontade de querer lutar pela igualdade e aceitação.

São 4 mulheres separadas por época e vivências, mas ligadas por um elo, elas sabem-no, mas ouve-se apenas o sussurro que vai ecoando pelo tempo. Contam-nos as suas histórias, quem são, suas lutas, amores vencidos e amores perdidos, flores e bordados exigidos, livros adquiridos.

Não há prémios, tão pouco estátuas, mas o que há são as suas histórias contadas e passadas por entre gerações, algumas em papel e outras por memória. Cabe-nos a nós guardar e não deixar cair no esquecimento as emoções sentidas, as lutas pequenas e grandes, mas tão preciosas para as filhas do amanhã. São assim as nossas mulheres de papel.

EN

She laughs, she cries, she feels, in her hands and womb she carries life and hope. It's the woman behind doors, hiding in the meadows, fruit stand or among embroideries, which gives us hope and the will to want to fight for equality and acceptance.

4 women are separated by era and experiences, but connected through a bond. They know this, but only the whispers are heard that echoes through time. They tell us their stories, who they are, their struggles, loves won and lost, flowers and embroideries required, books purchased.

There are no prizes, nor statues, but what there are, are their stories passed down through generations, some on paper, others by memory. It's up to us, to guard and not forget the emotions felt, the struggles small and big, but oh so precious for our daughters of tomorrow, fall into oblivion. These are our paper women.

A apresentação da Companhia Nacional de Bailado, acontece no âmbito do Ciclo de Arte Contemporânea da Madeira, uma atividade inserida no INSUL Arts, um projeto financiado através do Programa Cultura do EEA Grants Portugal, através do Connecting Dots - Mobilidade Artísticas e Desenvolvimento de Públicos gerido pela Direção-Geral das Artes na qualidade de parceiro de programa.

Companhia Nacional de Bailado

22 E 23 JUL 18H

PT

EN

Neste programa juntamos dois coreógrafos que, com abordagens e ambientes distintos, nos propõem obras que trabalham sobre o coletivo.

Symphony of sorrows desenvolve-se num ambiente denso, soturno, no qual o coletivo revela ser a força de superação dos caminhos, por vezes tortuosos, da humanidade.

Cantata reflete tradições populares e musicais italianas, uma espécie de festa comunitária italiana onde a música é o elemento inspirador, contagiando bailarinos e público.

In this program we have gathered two coreographers that with different approaches and environments, propose to us pieces that talk about collective work.

Symphony of sorrows takes place in a dense and somber environment, in which the collective side reveals to be the force of humanity overcoming routes, sometimes turbulent and twisted.

Cantata reflects on the italian popular and musical traditions, a kind of community celebration where the music is the inspirational element, that reaches to the dancers and audience.

Financiado por:

Iceland
Liechtenstein
Norway grants

Operador de Programa:



Parceiro de Programa:

Promotor:



Parceiros:



symphony of SORROWS

Miguel Ramalho

22 E 23 JUL 18H

PT

Um leve toque sobre as nossas sensações à margem da realidade humana. Os nossos corpos formam um organismo que vislumbra a imagem do que temos no subconsciente. Um universo dentro de cada corpo tornado música. Como se conseguíssemos ver cada nuance musical enquanto vivemos pequenos momentos que nos são fortemente familiares.

EN

A light touch over our sensations on the edge of human reality. Our bodies make an organism that oversees the image of what we have in our subconscious. One universe inside each body turned into music. As is we are able to see each musical nuance while we live little moments that are strongly familiar to us.



dança \ dance

Coreografia e Figurinos
Miguel Ramalho

Música
Henrik Gorecki
Symphony No.3, Op.36
"Symphony of sorrowful songs"

Desenho de Luz
Cristina Piedade

Interpretação
**Bailarinos e Bailarinas
da CNB**

Produção
**Companhia Nacional
de Bailado**



Cantata

Mauro Bigonzetti

22 E 23 JUL 18H

PT

EN

Cantata é uma coreografia plena de cores vibrantes, típicas do sul de Itália. Os gestos apaixonados e viscerais evocam um tipo de beleza mediterrânica e selvagem. Uma dança instintiva e vigorosa explora as várias facetas da relação entre homem e mulher: sedução, paixão, querelas, ciúme. *Cantata* presta homenagem à cultura e tradição musical italianas, uma criação popular, no sentido mais elevado do termo. Utiliza música italiana dos séculos XVIII e XIX, desde as canções de embalar ao *Salentine pizziche* e às serenatas napolitanas. Neste bailado, criado a partir de um encontro inesperado com um grupo de músicos de Nápoles e Puglia, a dança e a música misturam-se e interligam-se.

Cantata is a choreography full of vibrating colors, typical from southern Italy. The passionate and visceral gestures evoke a type of mediterranean wild beauty. One instinctive and vigorous dance explore the different sides of a relationship between men and women: seduction, passion, discussions, jealous. *Cantata* pays an homage to the culture and italian musical tradition, a popular creation, in the highest sense of the expression. It uses Italian XVIII and XIX centuries music, that goes from lullabies to *Salentine pizziche* and to the napolitanean serenates. In this ballet, created from an unexpected encounter with a group of musicians from Napoli and Puglia, dance and music mix and interlink with one another.



dança \ dance





©Rodrigo de Souza

Coreografia
Mauro Bigonzetti

Figurinos
Helena de Medeiros

Interpretação
**Bailarinos e Bailarinas
da CNB**

Música
Música original e tradicional
**Assurd (Lorella Monti - Cristina
Vetrone) - Enza Pagliara - Enza
Alessandra Prestia**

Desenho de Luz
Carlo Cerri

Produção
**Companhia Nacional
de Bailado**

Ôss

de Marlene Monteiro Freitas para a
Cia. Dançando com a Diferença

28 JUL 18H

29 JUL 18H



©Júlio Silva Castro



PT

Ôss, como se diz osso em crioulo. Foneticamente semelhante ao OSS, expressão polissémica comum entre os praticantes de Karaté do que na sua origem condensa ideias como pressionar, empurrar, suportar, tolerar. Mas esta relação fonética será apenas, e em parte, coincidência, já que o osso enquanto guardador e revelador de segredos milenares, guardião de orientações anatómicas, caixa estruturante de partes moles e frágeis é, o que nos interessa.

Paradoxalmente, construir um esqueleto forte, onde um pé tem a função de cérebro, o coração serve de cotovelo e os joelhos são um fígado e uma orelha, nos será naturalmente possível já que, entre duro e mole, ao final, pouco importará. As partes deste composto e seu posterior destino, serão tratados em leilão.

EN

Ôss, which means bone in Creole. Phonetically similar to OSS, a polissemic expression to the one used by Karate practitioners, congregates ideas such as pressuring, push, to support, to tolerate. But this phonetic relationship is just, and to a certain extent, a coincidence given that the bone as a keeper and reveling of millennial secrets, guardian of anatomical orientations, structuring box of soft and fragile parts is what makes us interest.

Paradoxically, building a strong skeleton, where a foot has the function of a brain, the heart serves as elbow and the knee are a liver and an ear it will come to us naturally possible since, between hard and soft, in the end, it will not matter. The parts of this composite and their subsequent destination, will be dealt with at auction.



dança \ dance

Dançando com a DiferençaDireção Artística
Henrique Amoedo

Coreografia

Marlene Monteiro Freitas

Assistente de coreografia

Hsin-Yí Hsiang

Performers

**Bárbara Matos, Bernardo Graça,
Joana Caetano, Maria João Pereira,
Mariana Tembe, Paulo
Sérgio BEJu, Rui João Costa, Sara
Rebolo e Telmo Ferreira**

Desenho de luz e cenografia

Yannick FouassierMontagem e operação
(Luz e Cena)**Jean-Marc Ségalen**

Contra-Regra

José Gregório Rojas

Sonoplastia

Rui Antunes

Figurinos (concepção)

Marlene Monteiro FreitasBanda sonora
**Richard Strauss; Rui Pedro Viaes
e Rocha Antunes; Schubert;
Rihanna; Buttechno**

Coprodução

CENDREV-Teatro Garcia Resende

Produção

**Dançando com a Diferença
(Madeira) e P.OR.K (Soraia
Gonçalves, Joana Costa Santos -
Lisboa)****Dançando com a Diferença**Direção Artística
Henrique AmoedoAssistente de Direção
Diogo GonçalvesProdução Executiva
Nuno SimõesProdução e Apoio
**Cláudia Nunes, José Gregório
Rojas, Milton Branco**

O Grupo Dançando com a Diferença é uma estrutura financiada no quadriénio (2023 - 2026) pela: República Portuguesa - XXIII Governo / Direção-Geral das Artes, Governo Regional da Madeira através da Direção Regional de Educação e Direção Regional da Cultura e Câmara Municipal do Funchal

Na Madeira, com os apoios de:
PortoBay Hotels & Resorts e
Júlio Silva Castro - Fotografia, Vídeo e Publicidade

A Cia. Dançando com a Diferença é a companhia residente no MUDAS. Museu de Arte Contemporânea da Madeira e Projeto Residente no Teatro Viriato, em Viseu

*

Fora de Portas

*

p.64

Capela da Boa Viagem
Núcleo Difusor de Arte e
Cultura Contemporânea

p.72

Jardim Municipal

p.76

Estúdio de Criação Artística





Capela da Boa Viagem

Núcleo Difusor de Arte e Cultura Contemporânea



+ info teatrobaltazardias.funchal.pt

PT

EN

A Capela da Boa Viagem, propõe desde 2019 a exploração do espaço como local de reflexão artística, sendo que desde 2021 tem programação ativa como núcleo difusor de arte e cultura, dedicando-se em particular às artes visuais proporcionando um espaço de criação livre no que fora outrora um espaço de culto. Segundo as linhas orientadoras de um curador, torna-se aos poucos numa incubadora cultural para todos os que por ali passam, enriquecendo a cultura artística da Zona Velha da Cidade do Funchal.

The Capela da Boa Viagem, proposes from 2019 the exploration of the space as a site for artistic reflection, being that it has from 2021 active scheduling as a diffusing hub for art and culture, focusing specifically in the visual arts thus providing a space for free creation on what once was a religious site. According to the guidelines of a curator, it becomes little by little a cultural incubator for everyone that passes through the place, enriching the artistic culture present in Funchal Old Town.



A Desconsagração do Império

22 MAI A 12 JUL



Landra

Rodrigo B. Camacho e Sara Rodrigues

PT

A partir da recolha de materiais que definem as quatro principais atividades econômicas que moldaram a história e a ecologia da Madeira (madeira e lenha; cereais; açúcar e vinho) e seguindo o método coreano de agricultura natural, Rodrigo B. Camacho e Sara Rodrigues (Landra), propõem criar uma pilha de compostagem na Capela da Boa Viagem. O processo de decomposição/recomposição proposto adquire um carácter performativo de longa duração. No final da exposição, os visitantes, amigos e agricultores convidados poderão levar esta matéria transmutada para seus próprios terrenos e jardins na Madeira.

EN

From the collection of materials that define the four main economic activities that shaped the history and ecology of the Madeira Island (wood and firewood; cereals, sugar e wine) and following the corean method of natural agriculture, Rodrigo B. Camacho and Sara Rodrigues (Landra) propose to create a composting pile in the Capela da Boa Viagem. The proposed process of decomposing/recomposing acquires a performative character of long duration. At the of the exhibit, the visitors, friends and farmers invited will be able to take this changed matter to their own fields and gardens in Madeira.



A Grande Sucessão

Concerto comentado
Landra

25 MAI 19H

PT

EN

A partir da sua exposição “A Desconsagração do Império” Landra apresenta “A Grande Sucessão”, um concerto comentado, que narra a história de como todos os biomas terrestres aspiram a florestas milenares. Observando a decomposição de materiais orgânicos amontoados dentro da capela da Boa Viagem, os Landra dão sons e imagens a fenómenos invisíveis e inaudíveis, traduzindo em música os processos que transformam desertos em ambientes resilientes e biodiversos.

From the exhibit “A Desconsagração do Império”, Landra presents “The great succession”, a concert with commentaries, which tells the story of how all terrestrial biomas aspire to millenary forests. By observation of the decomposing of the organic materials gathered inside the Capela da Boa Viagem, Landra give sound and image to invisible and inaudible phenomena, translating into music the processes that transform deserts in biodiverse and resilient environments.





Capela da Boa Viagem

Fora de Portas



Dele Adeyemo

21 JUL A 20 SET

PT

EN

Dele Adeyemo é um arquiteto, director criativo e teórico urbano. A sua prática criativa e investigação interrogam os motores subjacentes à produção do espaço, situando-os na lógica racializante dos processos logísticos que orquestram os padrões planetários de vida. A exposição na Capela da Boa Viagem surge como resultado da pesquisa que Adeyemo irá desenvolver através de uma residência artística no Funchal.

Dele Adeyemo is an architect, a creative director and an urban theorist. His creative practice and research questions the adjacent engines to the production of space, situating them in the rationalizing logic of the logistical processes that orchestrate the planetary patterns of life. The exposition situate in Capela da Boa Viagem comes as a research outcome that Adeyemo will develop through an artistic residence in Funchal.



exposição \ exhibition



Auditório Jardim Municipal

Municipal Garden Auditorium



+ info cultura.funchal.pt

PT

O auditório do Jardim Municipal é um espaço direcionado para a vertente cultural da Câmara Municipal do Funchal. Ao longo do ano e integrado nas temporadas artísticas, decorrem aqui diversos concertos, peças de teatro, entre outros espetáculos que são de livre acesso a todo o público.

EN

The Municipal Garden auditorium is a space targeted for the cultural department in the Funchal City Council. Throughout the year and integrated in the artistic seasons, in here takes place several concerts, theatrical plays among other spectacles with free access to the public.



Sandra d'Oria Band

9 MAI 19H

PT

EN

Sandra d'Oria, cantora e compositora madeirense, apresenta o show de "Sandra d'Oria Band" um percurso desde os anos 70 até hoje. A banda é composta por 6 elementos, Sandra d'Oria na voz principal, Filipe Gouveia no baixo, Lee Jones na guitarra e nas vozes, Sílvia Jesus no saxofone, William Ramos nas teclas, e Francisco Coelho na bateria

Vão ser apresentados pela primeira vez, no palco do Jardim Municipal, três temas com novas sonoridades, do "Tributo a Luis Filipe Aguiar", seu pai, que foi um grande músico, cantor, autor, produtor e maestro da década de 80/90 de renome internacional.

Sandra d'Oria, singer-songwriter from Madeira, presents the show of "Sandra d'Oria Band", a journey from the 70s till today. The band is composed by 6 elements, Sandra d'Oria on the lead vocals, Filipe Gouveia on the bass, Lee Jones on the guitar and vocals, Sílvia Jesus on the saxophone, William Ramos on the keys, and Francisco Coelho on the drums.

It will be presented for the first time, on the stage of the Municipal Garden, 3 themes with new sounds, from the "Tribute to Luis Filipe Aguiar", her father, who was a great musician, singer, author, producer and conductor of the 80s/90s with an international renown.





Estúdio de criação Artística

Artistic Creation Studio



+ info teatrobaltazardias.funchal.pt

PT

A Câmara Municipal do Funchal tem vindo a afirmar a marca do Funchal enquanto Cidade de Criação Artística, seja através de protocolos de cooperação com várias entidades, seja nos ciclos de programação cultural que preenchem a agenda nas mais diversas manifestações artísticas, além da programação regular dos espaços culturais municipais.

O Estúdio de Criação Artística do Funchal destina-se a apoiar criadores e/ou coletivos que desenvolvam projetos em diferentes áreas artísticas, proporcionando-lhes não só um incentivo financeiro de acordo com os projetos apresentados, assim como a possibilidade de usufruírem de um espaço de trabalho.

EN

Funchal's Municipality has been asserting the Funchal brand as a City of Artistic Creation, whether through cooperation protocols with several institutions, or through its cultural program which fill the agenda with the most diversified artistic manifestations, besides the regular program of the municipal cultural spaces.

The Studio of Artistic Creation of Funchal intends to support creators and/or collectives that develop projects in different artistic fields, providing not only a financial incentive according to the projects presented, but also the possibility of using a workspace.



Mulheres de Papel

Michelle Caires e Cristina Barbosa

2 A 21 MAI

PT

Com inspiração no livro "*Mulheres da minha ilha, mulheres do meu país*" de Ana Cristina Pereira, esta residência artística fomenta a ideia de criar ainda mais diálogo entre mulheres de várias gerações e criar uma homenagem às "mulheres comuns" que por entre as dificuldades sociais e económicas encontravam-se limitadas nas funções que a sociedade ditou ao longo dos tempos.

EN

Inspired by the book "Women from my island, women from my country" by Ana Cristina Pereira, this artistic residency fosters the idea of creating even more dialogue between women of different generations and creating a tribute to "ordinary women" who, amidst the difficulties social and economic were limited in the functions that society said over time.



Parlapatório

Cassandra | Sara Barros Leitão

23 A 26 MAI

PT

Neste Parlatório iremos procurar as semelhanças entre um e outro, para mergulhar numa oficina sobre teatro, democracia e assembleias. O Parlapatório é uma oficina desenvolvida durante o processo de criação de "Guião para um país possível", um espetáculo a partir das transcrições dos discursos proferidos na Assembleia da República nos cinquenta anos em democracia, e é destinada a jovens que ainda não têm idade para votar, em conjunto com pessoas que ainda têm memória de ter vivido os tempos da ditadura portuguesa. Durante o período da oficina, usar-se-ão ferramentas de teatro, para descobrir a política. Afinal, quer um quer outro só podem ser feitos pelo e para o ser humano.

EN

In this show "Parlatório" we will look for the similarities between one and the other, to delve into a workshop on theater, democracy and assemblies. The Parlapatório is a workshop developed during the process of creating the "Guide to a Possible Country", a show based on the transcriptions of speeches given in the Assembly of the Republic in the fifty years of democracy, and is aimed at young people who are not yet old enough to vote, together with people who still have memories of having lived through the times of the Portuguese dictatorship. During the workshop period, theater tools will be used to discover politics. After all, either one or the other can only be made by and for human beings.



Zona Velha

A comunidade e o seu mar

Alves da Mota

1 A 30 JUN

PT

“Zona Velha – A comunidade e o seu mar” propõe reunir elementos da comunidade da zona antiga da cidade funchalense e, compilá-los num pequeno documentário em vídeo. Para além disso, pretende-se incluir a reconstrução de uma canoa de madeira tradicional madeirense, uma vez que reconhece-se que há cada vez menos destes barcos de pesca característicos, um património material e imaterial que contam as experiências de um povo e ajudam a preservar a identidade cultural desta antiga vila piscatória.

EN

“Old Town - The community and it´s sea” proposes to reunite elements if the area´s community in Funchal´s old town and to compile them in a little video documentary. Beyond that, it aims to include te reconstruction of a traditional madeiran canoo, once it is recognized that there is fewer and fewer of these one of a kind fishing boats, a tangible and intangible heritage which tells the experiences of a people and helps to preserve the cultural identity of this ancient fishing village.



vídeo

O Quotidiano

José Zyberchema

1 A 31 JUL

PT

O projeto visa captar a realidade atual e passada da Zona Velha do Funchal, da sua população em geral e dos visitantes da Ilha da Madeira.

A residência artística propõe a realização de um diário do quotidiano daquela área, ou do que já aconteceu nesta zona antiga da cidade. Haverá 3 edições semanais sob o formato de jornal, publicações essas que serão publicadas na segunda, quarta e sexta-feira de cada semana ao longo de um mês, com um total de 12 edições. Sendo a tiragem de 50 exemplares por edição.

EN

This project aims to capture the past and current reality of Funchal Oldtown, of it´s general population and the visitors of Madeira Island. The artistic residence proposes the realization of a diary about the daily life of the neighborhood or what already happened in the old part of the town. There will be 3 weekly editions, which will be published on monday, wednesday and friday every week during one month, totalizing twelve editions. Per edition, there will be 50 units circulating.



residência artística \ artist residency

Quem tem medo do Lobo Mau

Rodrigo Costa

1 A 31 AGO

PT

Durante a sua residência no Estúdio de Criação Artística, o Rodrigo irá organizar duas oficinas criativas, abertas ao público geral, baseadas, entre várias outras, em três questões elementares: o que significa “ser mau”?, o que são “medos”? e porque temos medo(s)? Simultaneamente, o artista estará a recolher testemunhos em curtas entrevistas com família, amigos, colegas e qualquer pessoa que queira partilhar a sua opinião sobre o tema a ser investigado, enquanto produz também diversas peças e elementos essenciais ao projeto.

Esta experiência culmina, então, com uma exposição final que apresentará todo o material recolhido para lançar as bases desta iniciativa. Um trabalho de criação individual que crescerá e se desenvolverá a partir da discussão com outros intervenientes, para além do artista criador. Um espaço de partilha que age como uma importante lembrança de que, muitas vezes, nós construímos os nossos próprios medos, muitos deles irracionais. Um possível começo de algo muito maior e mais abrangente.

EN

During his residency at the Estúdio de Criação Artística, Rodrigo will organize two creative workshops, open to the public, based, among many others, on three basic questions: what does it mean to “be bad”?, what are “fears”? and why are we afraid? Simultaneously, the artist will be collecting testimonies in short interviews with family, friends, colleagues and anyone who might be willing to share their opinion on the topic that’s being investigated, while also producing various pieces and essential elements to the project.

This experience then culminates in a final exhibition that will show all the material collected to lay the foundations for this initiative. A work of individual creation that will grow and develop from discussion with others, beyond the artist. A space which acts as an important reminder that we often build our own fears, many of them irrational. A possible beginning of something much bigger and broader.



+ info

Visitas Guiadas \ Guided Tours

Conheça a história de um edifício com mais de um século de história, um edifício invulgar e emblemático da nossa ilha, com muitos segredos para descobrir em cada recanto.

Horário \ Schedule:

Segunda-feira \ Monday: 10h

Duração \ Duration: 45 min

Idiomas \ Languages: PT \ EN

Bilhetes \ Tickets:

Adultos \ Adults: 3,89€

Jovens \ Teens (11-17 anos \ years): 2,89€

Senior 2,89€

Grupos (mínimo 10 pessoas) \ Groups (minimum 10 people): 2,89€

Crianças \ Children: gratuito \ free

Condições gerais

Não se efetuam reservas, trocas ou devoluções.

O TMBD reserva o direito de alterar a sua programação, em casos de forças maiores.

Terms and conditions

Ticket reservations, exchanges or refunds are not accepted.

Teatro Municipal Baltazar Dias reserves the right to change its programme, in cases of force majeure.

Recomendamos ao público

- Verificação dos bilhetes no ato de compra.
- Não é permitida a entrada na sala de espetáculo após o início da sessão.
- Não é permitido qualquer registo fotográfico, vídeo ou áudio durante os espetáculos.
- Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e todos os aparelhos sonoros para prevenir interferências com o sistema de som.
- Em alguns espetáculos poderão ser utilizadas luzes estroboscópicas ou efeitos de fumo. Esta informação estará disponível na bilheteira e nos materiais de divulgação.
- O bilhete deve ser conservado até ao final da sessão.
- Os menores de 3 anos não podem assistir a quaisquer espetáculos, mesmo que acompanhados pelos pais (exceto em atividades especificamente dirigidas a este público).

We recommend to the public

- Please check your tickets at the time of purchase.
- Entry not permitted in the venues after the beginning of the session.
- Photography, video or audio recording not allowed during the show.
- Please turn off your mobile phones and all sound devices to prevent interference with the sound system.
- In some of the shows, strobe lights or smoke effects may be used. This information will be available at the box office and in publicity materials.
- The ticket must be kept until the end of the session.
- Children under 3 years of age cannot attend any shows, even if accompanied by their parents (except in activities specifically designed for this audience).

Aqui encontra, de forma mais detalhada, os aspetos nos quais trabalhamos para promover a acessibilidade física, social e intelectual.

Bilhetes

Alguns bilhetes podem ser comprados online. No entanto, se preferir, pode dirigir-se à bilheteira do TMBD, ligar para o número 291 220 416 ou enviar email para bilheteira.baltazardias@funchal.pt de forma a obter informações detalhadas sobre o processo de compra e reserva de bilhetes.

Acesso a Mobilidade Reduzida

A Sala de espetáculos tem 2 lugares na plateia para público em cadeira de rodas e um lugar para acompanhante. Dispomos também de casas de banho adaptadas.

Audiodescrição

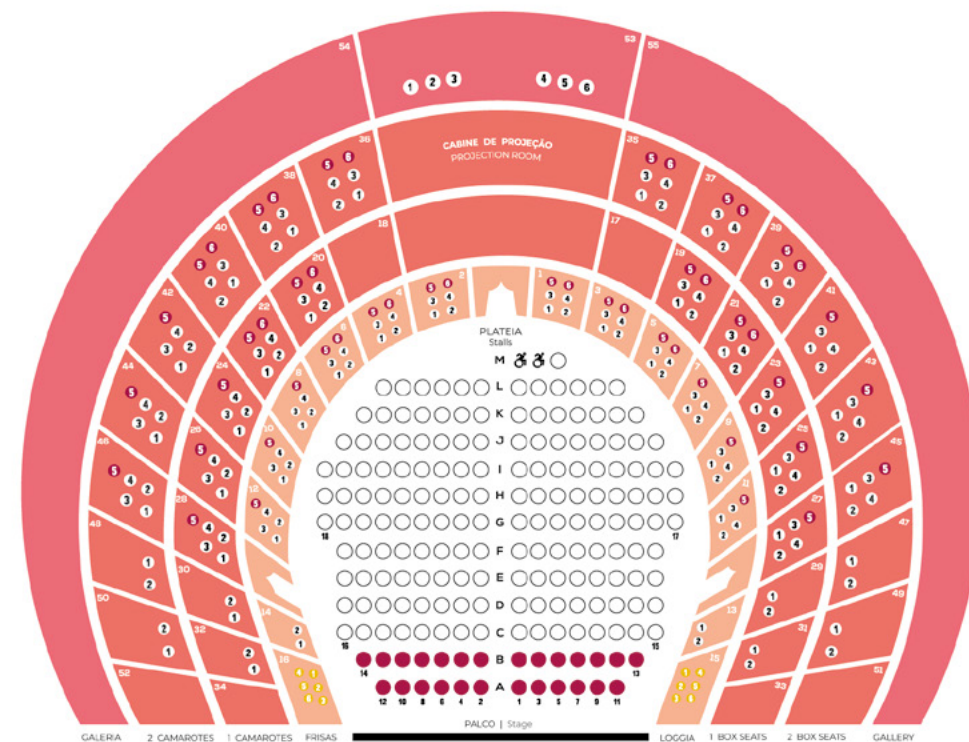
Em alguns espetáculos do TMBD, as pessoas cegas e com deficiência visual, poderão contar com sessões de audiodescrição onde, através de uma narrativa, se faz uma descrição objetiva de todas as informações que apreendemos visualmente e que não são perceptíveis através da audição do texto.

Língua Gestual Portuguesa

O TMBD integra na sua programação sessões de espetáculos com interpretação em Língua Gestual Portuguesa. Se for surdo e domina a Língua Gestual Portuguesa, haverá uma pessoa qualificada da equipa do TMBD para recebê-lo. Esta pessoa estará disponível para prestar todas as informações e proporcionar um ambiente acolhedor.

Cães-Guia

Agradecemos que esta informação seja enviada antecipadamente de modo a garantir um lugar confortável reservado para si e para o seu cão-guia.



- lugar disponível \ available seats
- lugares de visibilidade reduzida \ low visibility seats
- lugares para cegos \ free seats for blind people
- ♿ 2 lugares para pessoas em cadeira de rodas \ 2 seats for wheelchair user

Newsletter TMBD

Sabia que pode receber todos os eventos semanais do Teatro Municipal Baltazar Dias por email?

Para receber mais informações sobre os eventos que serão apresentados no TMBD, subscreva a nossa newsletter através do QR Code e receba informações sobre os eventos com periodicidade semanal.



Esteja a par de todas as novidades!

Subscreva aqui

Agenda
Teatro Municipal Baltazar Dias
maio a julho 2023

Tiragem
1500 exemplares

Edição e Propriedade
Câmara Municipal do Funchal

Periodicidade
Quadrimestral

A programação desta agenda poderá estar sujeita a alterações
The program may be subject to changes

website
teatrobaltazardias.funchal.pt

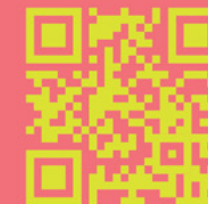
Contactos \ Contacts
+351 291 215 130

E-mail
teatro.baltazardias@funchal.pt
bilheteira.baltazardias@funchal.pt
servicosdemediacaocultural@funchal.pt

Bilheteira \ Ticket Office
Segunda e Terça-feira \ Monday and Tuesday
9h - 12h30 | 14h - 17h30

Quarta a Sexta-feira \ Wednesday to Friday
9h - 21h30

Sábado e Domingo \ Saturday and Sunday
13h30 - 21h30



teatrobaltazardias.funchal.pt



funchal.pt